

# PROJETO EDUCATIVO 2022

**JULHO DE 2022** 

# ÍNDICE

Introdução	1
1 – Contextos	2
1.1 - Contexto local	2
1.2 - Contexto Escolar	3
2 - Missão, Visão e Valores	4
Missão	4
Visão	4
Valores	5
3 - Diagnóstico Estratégico	6
3.1 - Pontos fortes	6
Curricular	6
Organizacional	6
Outras	7
3.2 - Áreas de Melhoria	7
Curricular	7
Organizacional	7
Outras	8
3.3 - Constrangimentos:	8
4 - Objetivos estratégicos	8
5 - Estratégias gerais	9
6 – Metas	12
6.1 - Metas educativas	12
6.2 - Metas organizacionais	14
7 - Avaliação do projeto educativo	16
8 - Formas de apresentação e divulgação do projeto educativo	17



## **INTRODUÇÃO**

O Projeto Educativo é um documento que deve expressar a singularidade e a autonomia de uma organização escolar através de um conjunto de grandes asserções (visão), em torno das quais se estabelecem acordos e parcerias e se articula todo o trabalho a desenvolver. É um instrumento de gestão onde sobressaem, em especial, os problemas inventariados, os objetivos a atingir e as formas e os meios para os superar ou atingir. Deve ser, por isso, claro e conciso, simples e objetivo, devendo a tecnicidade alojar-se noutros documentos: os planos plurianual e anual de atividades, os planos de gestão estratégica dos departamentos curriculares e os projetos de trabalho dos grupo/turma.

O documento que se dá à estampa é o resultado do trabalho de toda a comunidade educativa. Ao longo da sua construção, foram ouvidos os alunos, através dos seus representantes nas turmas; os pais e encarregados de educação, nas pessoas dos representantes das turmas e da respetiva Associação de Pais e Encarregados de Educação; o pessoal não docente e os professores.

Enforma de uma estrutura onde se enaltecem os contextos locais e educativo sem grandes delongas; a Missão que a escola persegue, a Visão e os Valores que se ambiciona poderem motivar - na ação - todos os atores sociais; os pontos fortes, fracos, constrangimentos e oportunidades que dimanam do resultado da auscultação – por inquérito - dos membros da comunidade educativa e da análise documental existente; o estabelecimento, consequente, dos objetivos, das metas e das opções estratégicas que se irão constituir como referentes do trabalho a desenvolver.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde é constituído por uma multiplicidade de realidades - organizacionais, curriculares, culturais e sociais - que influencia a construção do Projeto Educativo. Conciliar no documento a identidade da ação educativa dos Jardins de Infância, das Escolas Básicas e Secundária e do Centro Qualifica é uma tarefa que se quer aberta, flexível e inacabada. As transformações dos contextos, as dinâmicas das estruturas e os resultados das avaliações internas que se irão implementar ditarão o ciclo da sua perenidade e a consequente reformulação.



#### 1 - CONTEXTOS

#### 1.1 - CONTEXTO LOCAL

O concelho de Mangualde situa-se no distrito de Viseu. Tem 12 freguesias que se estendem por uma área de 219.3 Km2. Em 2021, a população residente atingiu o valor de 18 294 habitantes. Numa década, a variação foi de – 8%. A dimensão média das famílias é de 2, 6 pessoas. A densidade populacional é de 84,7 Hab./Km2. Por cada 100 residentes, há 11 jovens com menos de 15 anos, 63 adultos e 26 idosos

Em 2021, segundo dados do I.N.E., a população a trabalhar por conta de outrem era de 7 965 ativos, distribuídos fundamentalmente pelo setores secundário e terciário, com um ganho mensal médio de 1 105 €. Esses ativos tinham, na sua maior parte, como habilitação académica o ensino básico (74,7%).

A rede viária é constituída por vias que asseguram as ligações externas e internas e que, de acordo com o Plano Rodoviário Nacional em vigor, se encontram enquadradas na Rede de Autoestradas, respeitante ao troço da A25, na Rede Rodoviária Nacional Complementar, respeitante aos troços da Estrada Nacional 232, que liga Mangualde a Gouveia, da EN 234 que liga a Gouveia e a Estrada Nacional 329-1 que visa os concelhos a norte. Nota importante para a ferrovia, estando em modernização a linha da Beira Alta, uma vez que, tendo tido, no início do século 20, grande relevância para o desenvolvimento do concelho, poderá voltar a ser decisiva, para a mesma finalidade, no contexto das reduções de emissões poluentes.

O concelho possui, como espaços públicos de lazer, a Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, o Pavilhão Municipal, o Estádio Municipal, o Complexo Desportivo das Piscinas Municipais, múltiplos polidesportivos descobertos e associações recreativas.

Regista um significativo grau de industrialização, com destaque para a indústria das madeiras, montagem de automóveis, metalomecânica, logística e confeção. Nos serviços, há um forte dinamismo com realce para o setor de transporte de mercadorias. Existem recursos naturais (de que são exemplo as termas de Alcafache e as minas de feldspato), monumentos, atividades artesanais e uma gastronomia muito rica. O concelho está dotado de várias unidades de alojamento como hotéis, residenciais, pensões, casas senhoriais e quintas reaproveitadas para o turismo rural.



## 1.2 - CONTEXTO ESCOLAR

O Agrupamento de Escolas de Mangualde foi criado em 2010 e é a junção de dois agrupamentos de escolas e de uma escola secundária.

A oferta educativa é diversa: educação pré-escolar, ensino básico, secundário, recorrente e educação de adultos.

A rede da educação pré-escolar cobre todo o concelho e oferece, com assinalável adesão e êxito, a componente de apoio à família, que se traduz na oferta de serviços de enquadramento das crianças, antes e depois das atividades curriculares, para além do almoço. Registe-se, todavia, que alguns estabelecimentos de educação têm um baixo número de crianças inscritas. No âmbito da Educação Inclusiva, a Intervenção Precoce na Infância assume-se como uma resposta destinada a crianças dos 0 aos 6 anos com alterações nas funções ou estruturas do corpo, que limitam o normal desenvolvimento e a participação nas atividades típicas.

O 1º ciclo do ensino básico espelha o reordenamento da rede escolar efetuado nos últimos anos. A maior parte das turmas existentes é constituída por alunos de um só ano de escolaridade. Todas as escolas implementam a escola a tempo inteiro com a oferta dos serviços de almoço e prolongamento e de atividades de enriquecimento curricular.

A par do desenho curricular subjacente ao ensino regular, os 2º e 3 ciclos são matizados com o ensino articulado da Música em todos os anos de escolaridade. Complementarmente, no 3º ciclo organizam-se cursos de educação e formação de tipo 2 e 3.

No ensino secundário, existem os cursos gerais do ensino secundário científico – humanísticos nas áreas das ciências e tecnologia, artes visuais, línguas e humanidades e ciências-económicas, a par, registe-se, de um conjunto diversificado e significativamente frequentado de cursos profissionais de nível 4.

No âmbito da Educação Inclusiva, existe o Centro de Apoio à Aprendizagem, constituindo-se como uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão. Reconfigurou-se o modelo das unidades especializadas para alunos com multideficiência e surdocegueira congénita e de ensino estruturado para alunos com perturbações do espetro do autismo, num modelo de Centro de Apoio à Aprendizagem, que aglutinou as unidades existentes, transformando-se num espaço dinâmico, plural e agregador dos recursos humanos e materiais.

Na educação de adultos sobressai o Centro Qualifica que, através do Sistema Nacional de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, atribui certificações de nível básico (certificados do 1°, 2° ou 3° ciclos do ensino básico e diploma do ensino básico) e de nível secundário



(certificado e diploma do nível secundário de educação) e orienta formandos para cursos de Educação e Formação de Adultos dos ensinos básico e secundário.

No ensino recorrente apresentamos o ESR@D – Ensino Secundário Recorrente a Distância, sendo uma das duas únicas escolas portuguesas com esta oferta.

O clube do desporto escolar é transversal aos diversos anos de escolaridade e está articulado com as atividades desenvolvidas pela disciplina de Educação Física, incluindo o 1º ciclo. Neste domínio, a ginástica artística é um nicho de excelência, com uma Classe Representativa de ginastas federados com larga experiência nacional e internacional.

Outra oferta de relevo é a do ensino da música, onde, a par da parceria com o Conservatório de Viseu para o ensino articulado, pontua a sobejamente conhecida Orquestra Juvenil, pináculo do Projeto '+ Música'.

Os serviços de psicologia e orientação escolar que atuam nas seguintes valências: apoio psicológico e psicopedagógico e orientação escolar e profissional, a par do apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.

## 2 - MISSÃO, VISÃO E VALORES

## MISSÃO

No quadro da Lei de Bases da Educação, o Agrupamento de Escolas de Mangualde tem por missão estruturar o ensino e a formação, facultar aos seus utentes os meios para construir conhecimentos. adquirir competências e interiorizar atitudes valores universais. е Concomitantemente. cidadãos deve formar conscientes. responsáveis. autónomos. empreendedores, abertos ao diálogo, capazes de interagir e intervir na realidade e de responder às necessidades emergentes da sociedade.

## **VISÃO**

O Agrupamento de Escolas de Mangualde deve afirmar-se:



- Como uma organização com elevados padrões académicos, sancionados pela avaliação externa dos alunos, colocando-a entre as cinco melhores escolas do distrito nas provas finais nacionais.
- Como uma instituição com forte sentido de identidade e pertença, de inclusão e equidade, geradora de um clima de confiança e bem-estar e, em especial, dos valores da responsabilidade e do trabalho.
- Como uma estrutura reconhecida pelas práticas educativas inovadoras, promotoras de expectativas e experiências que resultem em padrões de proficiência desafiantes para os estudantes.

## **VALORES**

O Homem torna-se naquilo que é fruto da educação a que é sujeito. A escola é uma instituição social que existe para dar continuidade à educação iniciada na família. Esta tem um papel crucial na formação do jovem. Contudo, a responsabilidade da escola não é negligenciável, devendo complementar a formação pessoal e social necessária à vida ativa. Fá-lo na preocupação de formar os jovens nos valores da cultura que emana da sociedade, de modo que qualquer aluno, ao sair da escola, tenha deles o seu sentido claro e saiba com facilidade integrar-se na sociedade.

A Lei de Bases prescreve, nos princípios organizativos, que o Sistema Educativo deve "contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do caráter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos".

Considerando o exposto; considerando a missão, a visão e os objetivos explicitados no presente projeto educativo, elegem-se como valores que hão de potenciar a ação educativa, os seguintes:

- Valores culturais de ordem cognitiva:
  - Espírito crítico, inovação, abertura à mudança, gosto pelo conhecimento;
- Valores espirituais, estéticos, morais e cívicos:
  - Rigor, persistência, valor do trabalho, perseverança, liberdade, tolerância, responsabilidade, pontualidade, assiduidade, participação, respeito, disciplina e solidariedade.



## 3 - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Os pontos fortes, as áreas de melhoria e os constrangimentos foram os vetores que a organização escolheu como indispensáveis para fazer um diagnóstico estratégico. Foram identificados a partir dos relatórios das avaliações feitas pela Inspeção-geral de Educação às escolas que deram origem a este agrupamento, dos inquéritos aplicados aos corpos docente e não docente, aos representantes dos discentes nas diversas turmas a partir do 2º ciclo e aos representantes dos pais e encarregados de educação e, ainda, da análise documental existente e avocada para este desígnio.

#### 3.1 - PONTOS FORTES

#### **CURRICULAR**

- Oferta educativa e formativa diversificada e ajustada às necessidades do meio e às expectativas dos alunos, das famílias e da comunidade local.
- Dispositivos de avaliação discente com finalidades claras, com modalidades e instrumentos precisos e com critérios de classificação objetivos.
- Distribuição dos alunos pelas diversas escolas com forte intencionalidade educativa: os alunos do 9º ano junto dos do ensino secundário, fazendo, do primeiro, ano propedêutico do ciclo seguinte.
- Agrupamento de referência para a intervenção precoce na infância, sustentada por um conjunto de medidas de apoio integrado, centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa
- Bibliotecas escolares organizadas para o reforço do processo educativo.
- Eficácia e eficiência da EMAEI e do Serviço de Psicologia e Orientação na avaliação,
  identificação e mobilização de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.

#### **ORGANIZACIONAL**

- Ambiente escolar tranquilo, seguro e organizado.
- Apoio socioeconómico e educativo eficaz.



- Sistema de informação atempado, adequado e eficiente.
- Parcerias e protocolos adequados, com efeitos na melhoria das condições da prestação do serviço educativo.
- Cooperação estreita e sistemática entre instituições.
- Inclusão educativa e social de todos, incluindo crianças e jovens com necessidades educativas especiais, com deficiências e incapacidades que limitam significativamente a sua atividade e participação.

#### **OUTRAS**

Taxa inexpressiva de abandono escolar no ensino básico.

## 3.2 - ÁREAS DE MELHORIA

#### **CURRICULAR**

- Processos de supervisão pedagógica, nomeadamente ao nível da coordenação e da articulação inter e intra departamental.
- Práticas de avaliação das aprendizagens.
- Análise e reflexão sobre os resultados escolares da avaliação interna e externa das aprendizagens entre ciclos de escolaridade e consequente reflexo no processo educativo.
- Otimização da estrutura da orientação escolar e profissional.

## ORGANIZACIONAL

- Processo de avaliação institucional do Agrupamento.
- Desenhos pedagógicos para melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso dos seus alunos.
- Estabelecimento de formas de participação mais ativas dos atores educativos, nomeadamente nos processos de decisão pedagógica.



 Estabelecimento de formas de participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola.

#### **OUTRAS**

- Organização de instalações adequadas para as atividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo nas escolas das aldeias.
- Remodelação das instalações da Escola Secundária, com especial destaque para o pavilhão desportivo (em curso), com beneficiação dos laboratórios de ciências experimentais.
- Instalação de uma cobertura entre os dois pavilhões A e B da ACO.
- Instalação de equipamentos no exterior das escolas para a promoção de atividades lúdicas e pedagógicas dos alunos ao ar livre.
- Estabelecimento de formas organizacionais tendentes à diminuição da taxa de desistência escolar existente no ensino profissional e nos cursos de educação e formação.

#### 3.3 - CONSTRANGIMENTOS:

- Cobertura insuficiente de transportes escolares na educação pré-escolar.
- Falta crescente de assistentes operacionais para as necessidades de funcionamento do agrupamento.
- Acompanhamento dos educandos por parte dos pais e encarregados de educação.
- Baixas expectativas de alguns alunos relativamente ao valor da escola na escolha do seu percurso profissional.

## 4 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos foram equacionados com uma formulação menos instrumental e mais estratégica. Pretendem fazer a ligação à missão e à visão.



- 1. Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas se posicione na lista das 5 primeiras escolas do distrito nas provas finais nacionais.
- Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio para reforçar as oportunidades de sucesso.
- Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial.
- 4. Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente.
- 5. Eliminar a desistência escolar ainda remanescente nos diversos ciclos e cursos.
- 6. Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos.
- Implantar mecanismos de autorregulação do Agrupamento criando uma cultura de avaliação interna sistemática.

## 5 - ESTRATÉGIAS GERAIS

As estratégias gerais estão orientadas para a definição de procedimentos capazes de atingir os objetivos do projeto educativo. São:

- Promover a assunção da visão do agrupamento através de elaboração de formas diversificadas de comunicação e de valorização:
  - Dos desempenhos académicos e cívicos.
  - Dos indicadores de confiança e bem-estar.
  - Dos valores, em especial da responsabilidade e do trabalho.
  - Das vantagens da adesão a práticas inovadoras ao nível do ensino, da aprendizagem e da utilização dos resultados escolares.
- Gizar procedimentos organizacionais capazes de consolidar e reforçar o rigor e a excelência da aprendizagem, bem como a equidade, a diversidade e as expectativas dos agentes educativos, nomeadamente através:



- Da pertinência da oferta educativa.
- Da existência de padrões internos para os conteúdos das disciplinas, claros, mensuráveis e com pontos de referência para efetuar comparações.
- Da aplicação de instrumentos de validação de conhecimentos, externos e internos, capazes de orientar o processo de ensino e aprendizagem.
- De métodos de ensino que preparem os alunos para a diversidade, justiça, cidadania e múltiplas perspetivas.
- Da identificação de formas de apoiar todos os alunos que, atualmente, não atingem os padrões académicos.
- Da comunicação das expetativas de aprendizagem aos estudantes e aos pais.
- Da contratualização de responsabilidades e desempenhos académicos e comportamentais com os alunos e pais.
- 3. Reconcetualizar a forma de organização e funcionamento dos órgãos de gestão e administração escolar e das estruturas de supervisão pedagógica e coordenação educativas, nomeadamente através de:
  - Elaboração de cronogramas anuais capazes de dar a conhecer as atividades a desenvolver e de permitir a sua monitorização e regulação.
  - Construção de planos de ação que deem cumprimento à visão, aos objetivos estratégicos e metas constantes do projeto educativo e respondam aos objetivos operacionais imanentes a cada órgão ou estrutura.
  - Reflexão sobre os resultados escolares, com adoção de estratégias e práticas fomentadoras do sucesso escolar, e da sua divulgação e disseminação por outras escolas.
- 4. Melhorar os circuitos de participação nos diversos órgãos de gestão e administração escolar e nas estruturas de supervisão pedagógica e coordenação educativa, através da implementação de formas atempadas de recolha de sugestões sobre:
  - O funcionamento dos serviços.
  - A elaboração de instrumentos estratégicos.
  - As decisões de cariz pedagógico, curricular e formativo.



- 5. Consolidar as condições para a eliminação das taxas de desistência escolar, através do agenciamento de recursos para:
  - O encaminhamento dos alunos em risco para vias educativas alternativas que lhes permita o prosseguimento de estudos e/ou a inserção posterior na vida ativa.
  - A oferta de atividades de enriquecimento curricular e de projetos potenciadores de uma integração escolar bem-sucedida.
  - A dinamização de um relacionamento interinstitucional congruente e eficaz.
  - A construção de um programa de orientação escolar vocacional e profissional para os alunos do agrupamento.
  - A construção de um plano tutorial para aquisição de hábitos e métodos de estudo que potenciem valores pessoais e sociais, bem como um programa de mentorias.
- 6. Consolidar as formas de inclusão dos alunos, em especial através:
  - Da diversificação da oferta educativa.
  - Da articulação do trabalho entre os diversos intervenientes no processo educativo dos alunos.
  - Mobilização de recursos para efetiva implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
  - Do desenvolvimento de parcerias capazes de dar respostas contextualizadas, articuladas, eficazes e especializadas.
  - Da promoção de mudanças qualitativas de processos e produtos de aprendizagem para uma implicação efetiva na inclusão e no sucesso escolar.
  - Da implementação de medidas de transição para a vida ativa.
- 7. Encetar formas promotoras de um maior envolvimento e responsabilização dos pais /encarregados de educação no percurso escolar e no sucesso educativo dos seus educandos, nomeadamente através:
  - Da realização de atividades constantes do plano anual de atividades do agrupamento e dos projetos curriculares de turma.
  - Do agenciamento de reuniões periódicas com os representantes nas diferentes turmas.
  - Da promoção de eventos de caráter informal.
  - Da calendarização de ações conjuntas com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.



- 8. Organizar o processo de implementação da avaliação interna do agrupamento e do projeto educativo, capaz de gerar, numa visão holística, os consequentes planos de melhoria, em especial recorrendo a:
  - Instrumentos de recolha de informação.
  - Instrumentos de aferição do grau de satisfação dos utentes.
  - Reuniões periódicas com os agentes educativos.
  - Relatórios gerais e sectoriais.
  - Planos de melhoria

## 6 - METAS

## 6.1 - METAS EDUCATIVAS

• Resultados escolares por ano de escolaridade (taxas de transição):

Ano de escolaridade	Taxa Atual *	Taxa Esperada
	%	%
1º	97,5	≥ 98
2°	92,5	≥ 93
3°	98,0	≥ 98
4°	98,5	≥ 99
5°	96,5	≥ 97
6°	95,5	≥ 96
7°	95,5	≥ 96
8°	98,0	≥ 98
9°	85,0	≥ 85
10°	86,0	≥ 86
11°	96,0	≥ 96
12°	98,0	≥ 98

<sup>\*</sup> Valor obtido no ano letivo de 2021/2022



• Percentagem de alunos que concluem o ciclo de escolaridade sem nenhuma retenção:

Ciclos de escolaridade	Taxa Atual *	Taxa Esperada
	%	%
1º	91	>= 92
2°	92	≥ 93
3° (sem CEF)	79	≥ 80
Ensino secundário (CCH)	70	≥ 80

<sup>\*</sup> Valor obtido no ano letivo de 2020/2021

## • Taxa de desistência escolar:

Níveis	Taxa Atual *	Taxa Esperada
	%	%
Ensino Básico	0	0
CEF	0	0
Ensino secundário (CCH)	2	≤ 2
Ensino secundário (Profiss)	26	≤ 25

<sup>\*</sup> Valor obtido no ano letivo de 2020/2021

• Resultados por disciplina com exames nacionais:

Já não existem exames nacionais do ensino secundário.



## 6.2 - METAS ORGANIZACIONAIS

- Antecipar o funcionamento da componente de apoio à família para o início do mês de setembro, como resposta às necessidades dos atores educativos.
- Reorganizar a formação dos grupos da educação pré-escolar sempre que possível de forma a haver uma maior homogeneidade no nível etário e uma mais consequente promoção da aprendizagem.
- Disseminar recursos tecnológicos por todas as salas de JI.
- Dinamizar as Atividades de Animação de Apoio à Família com um animador sociocultural
- Valorizar o desporto escolar como instrumento essencial na formação da saúde, na inclusão e integração social, na promoção do desporto e no combate ao insucesso e abandono escolar.
- Alargar o âmbito dos quadros de mérito, de modo a incluir percursos evolutivos, para além dos desempenhos de excelência.
- Manter a organização dos serviços de educação inclusiva, para que se estabeleçam respostas especializadas, eficazes e eficientes, em parceria com os serviços locais competentes, para os alunos com necessidades educativas especiais;
- Apoiar e incentivar projetos nacionais e internos que se constituam em mais-valias curriculares e de enriquecimento curricular e se prefigurem como meios potenciadores de um ensino rigoroso e de excelência e como soluções para a diminuição da taxa de abandono escolar (ex. Academia STEM).
- Vulgarizar a participação em projetos de intercâmbio internacional tendentes à aquisição de conhecimentos de ponta e ao alargamento de horizontes (Erasmus).
- Construir um modelo de coordenação educativa e supervisão pedagógica como meio de melhorar o serviço educativo, através da interligação dos saberes e da otimização da relação de ensino – aprendizagem, em especial:
  - Um adequado e eficaz processamento da articulação e seguencialidade do currículo;
  - Uma formulação adequada de opções didáticas e metodológicas;
  - Uma calibragem de formas e instrumentos de avaliação comuns, para orientar as decisões educacionais e para aumentar a aprendizagem do aluno.
  - Uma análise consequente dos resultados escolares ao nível de futuros instrumentos de planificação;
  - Uma produção cooperativa de materiais didáticos;
  - Uma partilha de experiências;
  - Uma partilha sobre as práticas em sala de aula;



- Um plano de melhoria.
- Reorganizar as formas de estruturação da orientação escolar e profissional, para uma mais completa inserção dos jovens no tecido curricular.
- Estabelecer formas de participação ativa dos interessados sobre questões de índole pedagógica, ao nível dos órgãos de gestão e administração escolar e das estruturas de supervisão pedagógica e coordenação educativa, como ato impulsionador do clima de confiança, como estratégia para aumentar o sentimento de pertença e como meio de tornar mais conseguidas as soluções educativas.
- Aumentar as perceções favoráveis dos docentes, não docentes e alunos sobre o fomento do diálogo por parte da direção, de forma a intensificar-se o sentido de pertença (reporte ao inquérito aplicado para este PEE e outros inquéritos a aplicar aquando da avaliação interna).
- Estabelecer formas suscetíveis de trazer os pais e encarregados de educação à escola, no âmbito da participação na vida escolar, como expediente para o reforço do sentimento de pertença e como meio para se aumentar o sucesso educativo dos jovens.
- Organizar, pelo menos uma vez por ano letivo, um exercício de simulação de emergência em cada uma das escolas com mais de 100 alunos, respondendo, desta forma, a um adequado clima de segurança e bem-estar;
- Tornar ainda mais inexpressivo o número de procedimentos disciplinares com medidas corretivas e o número de procedimentos disciplinares com medidas disciplinares sancionatórias por ano letivo, instaurando-se, assim, um clima de confiança (reporte aos aplicados no ano letivo de 2021/2022)
- Promover, pelo menos, uma iniciativa em cada ano letivo e por ciclo de escolaridade subordinada à temática da saúde e do ambiente, consubstanciando o clima de bem-estar dos atores educativos.
- Criação de um FabLab (Laboratório de Fabricação) como auxílio à concretização de projetos tecnológicos dos vários ciclos de ensino no agrupamento.
- Alargamento da área da Robótica aos 2º e 3º ciclos.
- Criação de uma Sala Temática com arrecadação de apoio às áreas curriculares de Ação Social, Animação e Ação Educativa.
- Propor a criação de ofertas profissionalizantes no contexto do ESRAD.
- Reforçar os contactos institucionais para que haja uma solução para a requalificação dos edifícios e instalações da Escola Secundária.



- ➤ Reforçar os contactos institucionais, para que as atividades de enriquecimento curricular do 1º ciclo, em especial a atividade física e desportiva, tenham as condições indispensáveis para as nobilitar.
- Aperfeiçoar o processo de autoavaliação do agrupamento, seguindo o modelo da estrutura comum de avaliação (CAF), como meio de produção de conhecimento organizacional e como solução geradora de planos de melhoria para qualificação do serviço educativo e dos resultados escolares.

## 7 - AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

- 1. A avaliação do projeto educativo deve possibilitar saber:
  - O grau de consecução das metas estabelecidas.
  - A forma como os restantes documentos estratégicos do agrupamento planos plurianual e anual de atividades e projetos de grupo/turma - ajudaram a concretizar as metas nele inscritas.
  - Os obstáculos à sua concretização e formas de superação.
  - Os ajustamentos a efetuar.
- 2. Os momentos e formas de avaliação são os seguintes:
  - No final de cada ano letivo, em forma de relatório que incorpore informação saída da avaliação interna realizada e de outros instrumentos escolhidos.
  - No final do período de vigência, em forma de relatório.
- 3. Os instrumentos de controlo e os indicadores são os seguintes:
  - Atas dos diferentes órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento.
  - Relatórios anuais dos resultados escolares.
  - Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa.
  - Relatórios finais dos projetos de desenvolvimento educativo e das atividades de complemento curricular.
  - Relatórios dos planos plurianual e anual de atividades.
  - Relatórios da avaliação interna institucional.



# 8 - FORMAS DE APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo é um documento estratégico que visa responder a algumas necessidades fundamentais da comunidade educativa. É um guia informativo para os pais e encarregados de educação e uma fonte de informação para os *stakeholders*.

Neste sentido, tem toda pertinência gizar um plano de comunicação do documento:

- Apresentação solene do documento à comunidade educativa e à comunidade envolvente, depois de validado pelo conselho pedagógico e aprovado pelo conselho geral.
- 2. Divulgação do projeto educativo através da:
  - Apresentação aos coordenadores de departamento e assessores de disciplina.
  - Apresentação ao pessoal não docente.
  - Apresentação aos serviços técnico-pedagógicos.
  - Apresentação à Associação de Pais e Encarregados de Educação.
  - Apresentação à Associação de Estudantes e aos representantes dos alunos nas diversas turmas do agrupamento.
  - Apresentação à autarquia e aos parceiros locais.
  - Entrega de uma versão impressa condensada aos novos alunos, novos professores e novos funcionários.
  - Colocação na página da Internet do agrupamento e nas bibliotecas municipal e escolares.